

OSTEOSARCOMA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Janara Sammy de Aguiar, Anne Caroline Machado Ribeiro, Raimunda Daiany Farias Martins, RODRYGO NUNES TAVARES, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho, Marcelo Ferraro Bezerra

Osteosarcomas representam 60-40% de todos os tumores malignos primários. Aproximadamente 6% dos casos acometem os ossos maxilares, sem haver predileção por maxila ou mandíbula. Acometendo comumente o sexo masculino e com distribuição etária bimodal. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 23 anos, que compareceu ao atendimento odontológico queixando-se de “tem uma massa crescendo na minha boca”, com tempo de evolução de 6 meses, sem tratamento prévio, e assintomática, tendo sido diagnosticada previamente como tórus mandibular. O exame físico extraoral evidenciou aumento de volume em base mandibular do lado direito e linfadenopatia submandibular ipsilateral. A oroscopia evidenciou aumento de volume em superfície lingual mandibular na região dos dentes 31 ao 46, recoberta por mucosa de aspecto normal. Os exames imaginológicos evidenciaram lesão com aspectos de “raios de sol” em região de corpo mandibular. A paciente foi submetida a biópsia incisional, em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, tendo o laudo anatomohistopatológico sido condizente com osteosarcoma. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia de cabeça e pescoço para realização de tratamento cirúrgico definitivo e posterior radioterapia. As características clínicas e imaginológicas são de fundamental importância para a elaboração do diagnóstico diferencial e tomada de decisão precoce frente aos tumores do complexo maxilofacial. Tal avaliação permite a instituição do tratamento adequado no menor tempo possível, de modo a favorecer o desfecho clínico final.

Palavras-chave: cirurgia bucal, neoplasias maxilares, sarcoma.